



Relatório Analítico do Desempenho Económico-Financeiro

Abril 2017



Índice

Índice	2
1. Mapa Execução Orçamental	3
2. Proveitos	4
3. Custos	6
4. Fornecimentos e Serviços Externos	7
5. Custos com Pessoal	11
6. Projeção de Resultados a dezembro de 2017	13
7. situação tesouraria	14
8. fundos disponíveis	14
9. evolução do acréscimo da dívida	16
10. pmp	17
11. taxas moderadoras	17

1. Mapa Execução Orçamental

Relativamente à análise da execução do orçamento de 2017, é de referir que a abril de 2017 existe um desvio entre o executado e o previsto negativo de 3,93% e 4,95% nos proveitos e nos custos, respetivamente.

Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	Mês			4		
	Acum.abril 2016	Acum.abril 2017	Var. 16/17	Orç. Econ. Acum. Mensal (Duodécimos)	Desvio em Valor (Acum.2017-OE Acum.)	Var. Acum./Orç. Econ. (%)
Proveitos						
711-Vendas	0,00	0,00	n.d.	8.333,33	-8.333,33	-100,00%
712-Prestações de serviços	33.038.387,29	36.419.510,46	10,23%	37.755.986,07	-1.336.475,61	-3,54%
72-Impostos e taxas	0,00	0,00	n.d.	0,00	0,00	n.d.
73-Proveitos suplementares	26.510,43	16.944,54	-36,08%	24.453,54	-7.509,00	-30,71%
74-Transf. e subsídios correntes obtidos	57.959,38	189.799,40	227,47%	133.960,43	55.838,97	41,68%
75-Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	n.d.	0,00	0,00	n.d.
76-Outros proveitos e ganhos operacionais	480.482,18	492.086,88	2,42%	1.467.123,23	-975.036,35	-66,46%
Total Proveitos Operacionais	33.603.339,28	37.118.341,28	10,46%	39.389.856,61	-2.271.515,33	-5,77%
78-Proveitos e ganhos financeiros	108.268,98	78.817,10	-27,20%	88.260,68	-9.443,58	-10,70%
79-Proveitos e ganhos extraordinários	787.486,44	731.068,18	-7,16%	0,00	731.068,18	n.d.
Total de Proveitos	34.499.094,70	37.928.226,56	9,94%	39.478.117,29	-1.549.890,73	-3,93%
Custos Totais						
61 - Consumos	9.041.579,66	10.783.061,44	19,26%	9.589.699,52	1.193.361,92	12,44%
Mercadorias	0,00	0,00	n.d.	0,00	0,00	n.d.
Matérias de consumo	9.041.579,66	10.783.061,44	19,26%	9.589.699,52	1.193.361,92	12,44%
Produtos farmacêuticos	6.623.827,91	8.409.713,78	26,96%	6.620.364,24	1.789.349,54	27,03%
Material consumo clínico	2.202.941,07	2.184.293,56	-0,85%	2.747.307,77	-563.014,21	-20,49%
Produtos alimentares	2.270,84	1.654,82	-27,13%	2.165,13	-510,31	-23,57%
Material de consumo hoteleiro	89.159,73	94.058,72	5,49%	98.224,57	-4.165,85	-4,24%
Material de consumo administrativo	33.043,26	34.088,34	3,16%	25.782,23	8.306,11	32,22%
Material de conservação e reparação	90.336,85	59.242,12	-34,42%	95.849,88	-36.607,76	-38,19%
Outro Material		10,10				
62-Fornecimentos serviços externos	4.689.348,86	6.191.915,01	32,04%	7.447.714,20	-1.255.799,19	-16,86%
Subcontratos	1.329.370,96	2.272.706,37	70,96%	2.799.180,20	-526.473,83	-18,81%
Fornecimentos e serviços	3.359.977,90	3.919.208,64	16,64%	4.648.534,00	-729.325,36	-15,69%
Fornecimentos e serviços I	503.805,11	932.972,64	85,19%	1.064.719,93	-131.747,29	-12,37%
Fornecimentos e serviços II	408.913,57	537.843,66	31,53%	429.768,64	108.075,02	25,15%
Fornecimentos e serviços III	2.266.142,64	2.204.470,16	-2,72%	2.930.031,61	-725.561,45	-24,76%
Outros fornecimentos e serviços	181.116,58	243.922,18	34,68%	224.013,82	19.908,36	8,89%
63-Transf. correntes conced. e prest. sociais	0,00	0,00	n.d.	0,00	0,00	n.d.
64-Custos com o pessoal	24.897.772,97	26.225.438,36	5,33%	24.290.846,12	1.934.592,24	7,96%
Remunerações Base	14.212.916,12	15.299.620,07	7,65%	13.714.741,09	1.584.878,98	11,56%
Suplementos de remunerações	3.518.108,42	3.896.505,17	10,76%	3.315.469,06	581.036,11	17,53%
Trabalho extraordinário	1.321.207,55	1.515.074,52	14,67%	1.296.475,99	218.598,53	16,86%
Trabalho em regime de turnos	632.378,50	657.138,35	3,92%	603.585,04	53.553,31	8,87%
64223/4/5/6/7/8 - Outros Suplementos	1.564.522,37	1.724.292,30	10,21%	1.415.408,03	308.884,27	21,82%
Subsídios de férias e de natal	2.258.602,49	1.883.356,94	-16,61%	2.445.543,41	-562.186,47	-22,99%
Outras Desp. com pessoal	4.908.145,94	5.145.956,18	4,85%	4.815.092,56	330.863,62	6,87%
65-Outros custos e perdas operacionais	34.264,95	30.366,90	-11,38%	38.049,51	-7.682,61	-20,19%
66-Amortizações do exercício	1.954.783,71	2.075.331,89	6,17%	2.322.116,08	-246.784,19	-10,63%
67-Provisões do exercício	0,00	0,00	n.d.	0,00	0,00	n.d.
Total Custos Operacionais	40.617.750,15	45.306.113,60	11,54%	43.688.425,43	1.617.688,17	3,70%
68-Custos e perdas financeiras	2.961,47	529.792,68	17789,52%	2.755,28	527.037,40	19128,27%
69-Custos e perdas extraordinários	1.977,34	17.770,21	798,69%	0,00	17.770,21	n.d.
Total dos Custos	40.622.688,96	45.853.676,49	12,88%	43.691.180,71	2.162.495,78	4,95%
86 - Imposto s/ o rendimento do Exercício	0,00	0,00	n.d.	8.579,05	-8.579,05	-1,00%
Resultados						
Operacionais	-7.014.410,87	-8.187.772,32	-16,73%	-4.298.568,82	-3.889.203,50	9,52%
Líquido do Exercício	-6.123.594,26	-7.925.449,93	-29,42%	-4.213.063,42	-3.712.386,51	11,88%
EBITDA	-5.059.627,16	-6.112.440,43	20,81%	-1.976.452,74	-4.135.987,69	-109,26%



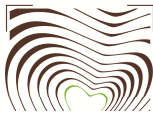
2. Proveitos

DESIGNAÇÃO	abr-16	abr-17	Δ ABS. 2016/2017	Δ % 2016/2017
711 - Vendas de Mercadorias	0,00 €	0,00 €	0,00	n.d.
712 - Prestação de Serviços	33.038.387,29 €	36.419.510,46 €	3.381.123,17	10,2%
72 - Impostos e taxas	0,00 €	0,00 €	0,00	n.d.
73 - Proveitos Suplementares	26.510,43 €	16.944,54 €	-9.565,89	-36,1%
74 - Subsídios à Exploração	57.959,38 €	189.799,40 €	131.840,02	227,5%
75 - Trabalhos para a própria Instituição	0,00 €	0,00 €	0,00	n.d.
76 - Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	480.482,18 €	492.086,88 €	11.604,70	2,4%
Total Proveitos Operacionais	33.603.339,28 €	37.118.341,28 €	3.515.002,00	10,5%
78 - Proveitos e Ganhos Financeiros	108.268,98 €	78.817,10 €	-29.451,88	-27,2%
79 - Proveitos e Ganhos Extraordinários	787.486,44 €	731.068,18 €	-56.418,26	-7,2%
Total Proveitos	34.499.094,70 €	37.928.226,56 €	3.429.131,86	9,9%

Relativamente aos proveitos, é de mencionar que os valores registados em 2017 e no período homólogo correspondem à especialização da produção a abril de cada ano. O contrato programa ainda não está assinado e o mapa de acompanhamento da produção do SICA ainda não está disponível, pelo que não se apresenta o referido mapa.

Verifica-se que a produção a abril de 2017, relativamente ao período homólogo, é superior, originando um aumento da rubrica de prestação de serviços em cerca de 3,38 milhões de euros, com o maior contributo da rubrica de internamento.

Mapa Produção a abril de 2017 com o valor especializado do Contrato Programa de 2017.



Linhas de Produção	abril						
	CP 2017						
	Q. (SNS)		Coef Eq.	PreçoU Base	Case-mix	PreçoU Final	Valor (€)
Consulta Externa		7,7%					
Consulta Externa (Primeiras)		29%					
Prim. Cons. refer. via CTH	11.258					74,00	833 092,00
Primeiras Consultas (sem majoração de preço)	15.011					67,00	1 005 727,00
Consultas Telemedicina	147					72,00	10 584,00
Consulta Externa (Subsequentes)	76.842					65,00	4 994 730,00
Internamento							
Internamento Médico*	6.153	-5,4%	0,9514	2.285,00	0,8648	1.860,03	11 567 831,33
Internamento C. Paliativos	107		0,9514	2.399,00	0,8548	1.973,83	211 199,48
Internamento Cirúrgico Prog. Base	1.268	-1,1%	0,9514	2.285,00	0,8648	1.880,03	2 383 879,43
Internamento Cirúrgico Urgente*	805	-4,3%	0,9514	2.171,00	0,8648	1.786,24	1 437 919,36
Internamento Psiquiatria Crónicos	484					39,17	18 958,28
Ambulatório cirúrgico							
Ambulatório (GDH Cirúrgico) Abase	2.787	9,8%	0,6329	2.354,00	0,0000	1.489,85	4 152 202,47
Ambulatório (GDH Cirúrgico) Aadic.		114,3%					0,00
Ambulatório (GDH Médico)		-4,9%					0,00
Ambulatório (GDH Médico)	3.427	-28,6%	0,2054	2.354,00	0,0000	483,51	1 656 994,25
Ambulatório (Radioterapia Trat. Simples)	2.697			104,53		104,53	281 517,41
Ambulatório (Radioterapia Trat. Complexos)	729			250,92		250,92	182 920,68
Urgência							
Urgência (Polivalente)	21.995	-7,5%				100,00	2 199 500,00
Urgência (Medic./Cirúrgica)	15.426	-5,3%				50,00	771 300,00
Urgência (Básica)	12.207	0,0%				40,00	488 280,00
Hospital de Dia							
Hematologia	306	-11,1%		302,33		294,00	89 964,00
Imuno-Hemoterapia	130	-45,5%		302,33		254,00	38 220,00
Psiquiatria	769	0,0%		31,40		30,00	23 070,00
Outras	4.099	60,0%		20,74		20,00	81 980,00
Interrupção da Gravidez - Medicamentosa	53	-2,4%				283,00	14 999,00
VIH/SIDA							
VIH/Sida - N.º Doentes em TARC	71	-20,0%		9 165,60		9 166,00	650 786,00
DPN Protocolo I	267	17,2%		38,00		38,00	10 146,00
DPN Protocolo II	200	-2,3%		65,00		65,00	13 000,00
Serviço Domiciliário***	2.835	0,0%		37,99		38,00	107 730,00
Doenças Lisossomais							
Doença Gaucher	0					190.617,10	62.903,64
Doença Fabry	0					158.684,84	52.366,00
PMA							
Consultas Apoio	31			88,32		88,00	2 728,00
N.º Induções da Ovulação	6			132,48		133,00	798,00
Medicamentos Dispensa em Ambulatório						2.189.550,00	440 000,00
Interno Médico						1.902.752,00	634 250,67
Produção Contratada							34.419.987,01
Incentivos Institucionais						5.387.124,35	
Valor total do contrato							34.419.987,01

712111	GDH Médicos	11.797.989,09
712112	GDH Cirúrgicos	2.383.879,43
712113	GDH Cirúrgicos Urgentes	1.437.919,36
712121	Primeiras Consultas	1.849.413,00
712122	Consultas Subsequentes	4.994.730,00
712131	Atendimentos (SU-Polivalente)	2.199.500,00
712132	Atendimentos (SU-Médico-Cirúrgica)	771.300,00
712139	Atendimentos (SU-Básica)	488.280,00
712141	GDH Cirúrgicos	4.152.202,47
712142	GDH Médicos	1.656.994,25
71215	Hospital de dia	233.234,00
712181	Serviços domiciliário	107.730,00
712182	Programas de gestão da doença crónica	766.055,64
7121831	IVG até às 10 semanas	14.999,00
7121832	PMA - Diagnóstico e Tratamento da Infertilid	3.526,00
7121833	Diagnóstico Pré-Natal	23.146,00
712184	Plano de convergência	
712186	Sessões de Radioterapia	464.838,09
712187	Medicamentos de Cedência em Ambulatório	440.000,00
712188	Internos	634.250,67
712189	Outras prestações de serviços	
71219	Outras prestações de serviço	

34.419.987,01

CHTMAD



3. Custos

No que respeita aos custos relacionados com Matérias de Consumo, constatámos um aumento de 19,3 % face ao realizado no período homólogo.

Designação		abr-16	abr-17	Δ ABS. 2016/2017	Δ % 2016/2017
612	- MERCADORIAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	n.d.
6161	- PRODUTOS FARMACEUTICOS	6.623.827,91 €	8.409.713,78 €	1.785.885,87 €	27,0%
61611	MEDICAMENTOS	5.698.166,75 €	7.553.955,09 €	1.855.788,34 €	32,6%
616111	Medicamentos	5.577.062,02 €	7.395.015,45 €	1.817.953,43 €	32,6%
616112	Outros matérias de consumo clínico	121.104,73 €	158.939,64 €	37.834,91 €	31,2%
61612	Reagentes e produtos de diagnóst rapido	893.695,07 €	800.011,44 €	-93.683,63 €	-10,5%
61619	Outros produtos farmacêuticos	31.966,09 €	55.747,25 €	23.781,16 €	74,4%
6162	- MATERIAL CONSUMO CLINICO	2.202.941,07 €	2.184.293,56 €	-18.647,51 €	-0,8%
6163	- PRODUTOS ALIMENTARES	2.270,84 €	1.654,82 €	-616,02 €	-27,1%
6164	- MATERIAL CONSUMO HOTELEIRO	89.159,73 €	94.058,72 €	4.898,99 €	5,5%
6165	- MATERIAL CONSUMO ADMINISTRATIVO	33.043,26 €	34.088,34 €	1.045,08 €	3,2%
6166	- MATERIAL MANUTENÇÃO CONSERVAÇÃO	90.333,71 €	59.242,12 €	-31.091,59 €	-34,4%
6169	- OUTRO MATERIAL	3,14 €	10,10 €	6,96 €	221,7%
TOTAL CMVMC		9.041.579,66 €	10.783.061,44 €	1.741.481,78 €	19,3%

Verifica-se que a rubrica de medicamentos é a principal responsável pelo referido desvio e após análise da rubrica de medicamentos a variação dos consumos deve-se ao impacto das Notas de Crédito que em 2016 perfaziam cerca de 1,58 milhões de euros, o que não se verifica em 2017. Em 2017 foram apenas rececionadas e contabilizadas Notas de Crédito no montante de cerca de 162 mil euros.

Apresenta-se um quadro resumo das Notas de Crédito por tipologia de desconto.

Notas de Crédito	2017	2016	Desvio
Acordo Apifarma	71.615,48	637.740,26	-566.124,78
Protocolo Hepatite C	5.513,07	810.615,89	-805.102,82
Outros	85.251,78	131.945,90	-46.694,12
TOTAL	162.380,33	1.580.302,05	-1.417.921,72

Na rubrica **Subcontratos** registamos, a abril de 2017, um aumento de cerca 943 mil euros face ao realizado em 2016.

RUBRICAS DE SUBCONTRATOS	abr-16	abr-17	Δ ABS. 2016/2017	Δ % 2016/2017
MEIOS COMPLEMENTARES DIAGNÓSTICO	581.586,34 €	716.921,05 €	135.334,71 €	23,3%
Patologia clínica	152.382,31 €	136.003,76 €	- 16.378,55 €	-10,7%
Anatomia patológica	71.993,80 €	100.136,80 €	28.143,00 €	39,1%
IMAGIOLOGIA	268.627,20 €	425.883,39 €	157.256,19 €	58,5%
Cardiologia	10.824,83 €	7.212,00 €	- 3.612,83 €	-33,4%
Medicina nuclear	73.808,00 €	43.280,00 €	- 30.528,00 €	-41,4%
Gastroenterologia	2.741,90 €	2.205,10 €	- 536,80 €	-19,6%
Outros meios complementares diagnóstico	1.208,30 €	2.200,00 €	991,70 €	82,1%
MEIOS COMPLEMENTARES DE TERAPÉUTICA	193.897,39 €	791.308,83 €	597.411,44 €	308,1%
Hemodiálise	- €	- €	- €	n.d.
Medicina física e reabilitação	- €	- €	- €	n.d.
Unidades terapêuticas de sangue	189.339,30 €	394.670,80 €	205.331,50 €	108,4%
Cuidados Respiratórios Domiciliários	4.558,09 €	396.638,03 €	392.079,94 €	8601,8%
Radioterapia	- €	- €	- €	n.d.
Outros	- €	- €	- €	n.d.
TRANSPORTE DE DOENTES	522.598,78 €	702.076,99 €	179.478,21 €	34,3%
APARELHOS COMPLEMENTARES DE TERAPÉUTICA	14.777,23 €	22.577,54 €	7.800,31 €	52,8%
ASSISTÊNCIA NO ESTRANGEIRO	- €	- €	- €	n.d.
OUTROS TRABALHOS EXECUTADOS NO EXTERIOR	16.511,22 €	39.821,96 €	23.310,74 €	141,2%
TOTAL SUBCONTRATOS	1.329.370,96 €	2.272.706,37 €	943.335,41 €	71,0%

O período em análise coincide com o período de execução de tarefas de encerramento do exercício anterior, os valores das diferenças entre abril de 2017 e o período homólogo devem-se, essencialmente, à melhoria do processo de especialização do exercício em 2017. Os desvios mais significativos foram objeto de análise conforme explicações infra.

❖ Imagiologia

O desvio de cerca de 157 mil euros é justificado pela falta de especialização da faturação do fornecedor SMIC (ressonâncias magnéticas) do período de janeiro a abril de 2016, por atraso na conferência das faturas.

❖ Unidades Terapêuticas de Sangue

O desvio de cerca de 205 mil euros resulta da falta de especialização de 2 meses de faturação do Instituto Português do Sangue e da Transplantação no ano de 2016, por atraso no envio da faturação da referida entidade.



❖ Cuidados Respiratórios Domiciliários

O desvio de cerca de 392 mil euros resulta da falta de especialização do período de janeiro a abril de 2016 da faturação da ARS Norte, por atraso no envio das faturas e dificuldade no apuramento dos valores a especializar.

❖ Transporte de doentes

O desvio de cerca de 179 mil euros resulta da falta de especialização de um mês de custos em 2016, por atraso no envio das faturas e dificuldade no apuramento dos valores a especializar.

DESIGNAÇÃO	abr-16	abr-17	Δ ABS. 2016/2017	Δ % 2016/2017
ELECTRICIDADE	335.291,22 €	408.574,38 €	73.283,16 €	21,9%
COMBUSTIVEIS	121.349,88 €	393.852,89 €	272.503,01 €	224,6%
AGUA	38.320,87 €	96.107,05 €	57.786,18 €	150,8%
OUTROS FLUIDOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	n.d.
FERRAMENTAS UTENSILIOS DESGASTE RAPIDO	0,00 €	0,00 €	0,00 €	n.d.
LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TECNICA	2.171,62 €	0,00 €	-2.171,62 €	-100,0%
MATERIAL DE ESCRITORIO	0,00 €	0,00 €	0,00 €	n.d.
RENDAS E ALUGURES	6.671,52 €	34.186,80 €	27.515,28 €	412,4%
DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	206,80 €	137,70 €	-69,10 €	-33,4%
COMUNICAÇÃO	49.444,00 €	55.607,26 €	6.163,26 €	12,5%
SEGUROS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	n.d.
TRANSPORTE DE MERCADORIAS	4.525,56 €	537,54 €	-3.988,02 €	-88,1%
TRANSPORTE DE PESSOAL	395,56 €	1.481,64 €	1.086,08 €	274,6%
DESLOCAÇÕES E ESTADAS	52.312,08 €	61.091,11 €	8.779,03 €	16,8%
HONORARIOS	302.029,57 €	418.988,41 €	116.958,84 €	38,7%
CONTENCIOSO E NOTARIADO	20.908,18 €	2.121,60 €	-18.786,58 €	-89,9%
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÕES	654.994,66 €	337.632,48 €	-317.362,18 €	-48,5%
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	14.499,88 €	8.272,02 €	-6.227,86 €	-43,0%
LIMPEZA HIGIENE E CONFORTO	52.744,10 €	106.228,19 €	53.484,09 €	101,4%
VIGILANCIA E SEGURANÇA	107.284,77 €	150.383,20 €	43.098,43 €	40,2%
SERVIÇOS DE INFORMATICA	11.041,74 €	26.371,48 €	15.329,74 €	138,8%
ALIMENTAÇÃO	639.159,96 €	757.157,78 €	117.997,82 €	18,5%
LAVANDARIA	282.465,93 €	295.324,02 €	12.858,09 €	4,6%
SERVIÇOS TÉCNICOS RECURSOS HUMANOS	359.993,42 €	395.831,72 €	35.838,30 €	10,0%
OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	123.050,00 €	125.147,67 €	2.097,67 €	1,7%
OUTROS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS	181.116,58 €	244.173,70 €	63.057,12 €	34,8%
	3.359.977,90 €	3.919.208,64 €	559.230,74 €	16,6%

À semelhança do verificado na rubrica de subcontratos, os valores das diferenças entre abril de 2017 e o período homólogo devem-se, essencialmente, à melhoria do processo de especialização do exercício em 2017. Os desvios mais significativos foram objeto de análise conforme explicações infra.

O desvio de cerca de 73 mil euros resulta da falta de especialização dos custos do mês de abril em 2016, por atraso no envio das faturas e dificuldade no apuramento dos valores a especializar.

❖ Combustíveis

O desvio de cerca de 272 mil euros resulta da falta de especialização de 3 meses de custos em 2016, por atraso no envio das faturas e dificuldade no apuramento dos valores a especializar.

❖ Água

O desvio de cerca de 57 mil euros resulta da falta de especialização do custo de 2 meses em 2016, por atraso no envio das faturas e dificuldade no apuramento dos valores a especializar.

❖ Rendas e Alugueres

O desvio de cerca de 27 mil euros resulta do contrato de aluguer operacional efetuado em 2017 para as viaturas de serviço do CHTMAD, com um custo mensal de 3.973,47 € e da falta de especialização de dois meses da renda da Unidade da Régua.

❖ Conservação e reparações

O desvio negativo de cerca de 317 mil euros não resulta de uma poupança na despesa em 2017, mas sim um atraso na abertura de procedimentos no programa de Gestão do Aprovisionamento que originou um atraso na contabilização das faturas e a não especialização dos custos, por dificuldade de apuramento dos valores.



Rubrica 6223213 Cons. E Rep.- Assist. técnica - Outros

Entidade	2016	2017	2016/2017
Philips Portuguesa	74.037,57	15.154,83	-58.882,74
Sociedade Avanço	82.796,36	0	-82.796,36
Olympus	15.270,29	4.591,79	-10.678,50
Siemens	8.053,44	0	-8.053,44
Draeger	13.743,40	0	-13.743,40
Mecatermica	23.419,20	4.698,60	-18.720,60
			-192.875,04

Philips Portuguesa

Verifica-se que em 2016, esta entidade além das faturas relativas a reparações à data de 30 de abril, já tinha registadas 3 faturas referentes às mensalidades do contrato (jan./fev./mar.), o que não se verifica em 2017.

Sociedade Avanço

Em 2016, já se encontravam registadas 4 faturas referentes ao contrato (20.699,09 € mensal), em igual período do ano corrente não existe qualquer registo.

Olympus

No ano 2016, à data de 30 de abril, entre outras, estavam registadas 3 faturas relativas à mensalidade do contrato (4.591,79€ mensal), em 2017 só tem 1 mês registado.

Siemens

Em 2016 estão registadas 3 faturas relativas à mensalidade do contrato no valor de 2.684,48 €, em 2017 não existe registo de faturas.

Rubrica 6223211

Cons. E Rep.- Assist. técnica.Eq. Inf.Hardware

Entidade	faturas GHAF	2016	2017	2016/2017
warpcom - Dimension Data	919653519	91.635,00	0	-91.635,00
	919653781	9.501,75	0	-9.501,75
				-101.136,75

Contrato que se mantém em 2017, ainda sem faturas movimentadas.



❖ Vigilância e segurança

O desvio de cerca de 43 mil euros resulta da falta de especialização dos custos do mês de abril em 2016, por atraso no envio das faturas e dificuldade no apuramento dos valores a especializar.

❖ Alimentação

O desvio de cerca de 117 mil euros resulta da falta de especialização do custo do mês de abril em 2016, por atraso no envio das faturas e dificuldade no apuramento dos valores a especializar.

5. Custos com Pessoal

DESIGNAÇÃO	abr-16	abr-17	Δ ABS. 2016/2017	Δ % 2016/2017
REMUNERAÇÕES DOS ORGÃOS DIRECTIVOS	116.165,81 €	119.766,70 €	3.600,89 €	3,1%
REMUNERAÇÕES BASE DO PESSOAL	14.096.750,31 €	15.179.853,37 €	1.083.103,06 €	7,7%
SUPLEMENTOS DE REMUNERAÇÕES	3.518.108,42 €	3.896.505,17 €	378.396,75 €	10,8%
HORAS EXTRAORDINÁRIAS	943.342,67 €	1.134.406,03 €	191.063,36 €	20,3%
PREVENÇÕES	377.864,88 €	380.668,49 €	2.803,61 €	0,7%
NOITES E SUPLEMENTOS	632.378,50 €	657.138,35 €	24.759,85 €	3,9%
SUBSIDIO DE TURNO	0,00 €	0,00 €	0,00 €	n.d.
ABONO PARA FALHAS	1.380,65 €	1.245,23 €	-135,42 €	-9,8%
SUBSIDIO DE REFEIÇÃO	746.522,38 €	811.348,06 €	64.825,68 €	8,7%
AJUDAS DE CUSTO	1.397,84 €	859,29 €	-538,55 €	-38,5%
OUTROS SUPLEMENTOS	815.221,50 €	910.839,72 €	95.618,22 €	11,7%
PRESTAÇÕES SOCIAIS DIRECTAS	30.220,42 €	29.213,35 €	-1.007,07 €	-3,3%
SUBSIDIO DE FERIAS E NATAL	2.258.602,49 €	1.883.356,94 €	-375.245,55 €	-16,6%
PENSÕES	13.162,29 €	8.329,88 €	-4.832,41 €	-36,7%
ENCARGOS S/REMUNERAÇÕES	4.652.283,41 €	4.806.775,65 €	154.492,24 €	3,3%
SEGUROS DEACIDENTES DE TRABALHO	79.547,08 €	226.236,35 €	146.689,27 €	184,4%
ENCARGOS SOCIAIS	46.551,71 €	34.696,32 €	-11.855,39 €	-25,5%
OUTROS CUSTOS COM PESSOAL	86.381,03 €	40.704,63 €	-45.676,40 €	-52,9%
	24.897.772,97 €	26.225.438,36 €	1.327.665,39 €	5,3%

A rubrica **Remunerações Base de Pessoal** aumentou face ao período homólogo em 1,08 milhões de euros. Este aumento é explicado pelos seguintes fatores:

1. Assistiu-se a um aumento de 5,3% (€ 1.327665,39) no total dos custos com pessoal, o qual se deve, essencialmente:
2. À reversão das reduções remuneratórias que ocorreu de forma progressiva em 2016 e que originou um decréscimo de € 513.241,49 em 2017 e o consequente aumento das remunerações base, dos suplementos de remunerações, das horas extraordinárias, das prevenções, das noites e suplementos e dos encargos sobre remunerações;



3. Às novas contratações, ou seja, analisando os colaboradores existentes em abril de 2017 face a abril de 2016 e, excluindo os colaboradores em regime de contrato de prestação de serviços e os contratos de trabalho a termo incerto, conclui-se que houve um acréscimo no n.º de colaboradores, mais significativo nas carreiras de enfermagem (36), dos médicos (18), dos assistentes operacionais (5) e dos TDT (4);
4. Saliencia-se o aumento da rubrica de seguros de acidentes de trabalho (com um peso de 11,05% no total dos custos) que se destaca como sendo a rubrica com um maior acréscimo face ao período homólogo (+184,4%) e o SIGIC que continuou a tendência de aumento (+€ 119.563,07);
5. De realçar é também o aumento do subsídio de refeição que face ao aumento previsto da Lei do Orçamento de 2017, passou do montante de € 4,27 por dia para € 4,52 e que se traduziu num aumento de 8,7% face ao período homólogo;
6. Por último, e em sentido contrário, é de destacar a redução do montante do subsídio de Natal (€ -375.245,55) fruto das alterações na forma de pagamento prevista na Lei do Orçamento de 2017 e que determina para 2017 o pagamento de 50% no mês de novembro e dos restantes 50% em duodécimos ao longo do ano, enquanto que em 2016 o subsídio de Natal era pago na totalidade em duodécimos ao longo do ano.

6. Projeção de Resultados a dezembro de 2017

Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	abril			Previsão 31-12-2017
	Final 2016	Orç. Econ. 2017	Var. 16/17	
Proveitos				
711-Vendas	0,00	25.000,00	n.d.	25.000,00
712-Prestações de serviços	112.267.082,00	113.267.958,22	0,89%	113.267.958,22
72-Impostos e taxas	0,00	0,00	n.d.	0,00
73-Proveitos suplementares	69.742,77	73.360,62	5,19%	73.360,62
74-Transf. e subsídios correntes obtidos	316.152,35	401.881,30	27,12%	401.881,30
75-Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	n.d.	0,00
76-Outros proveitos e ganhos operacionais	2.761.776,57	4.401.369,68	59,37%	4.401.369,68
Total Proveitos Operacionais	115.414.753,69	118.169.569,82	2,39%	118.169.569,82
78-Proveitos e ganhos financeiros	143.848,07	264.782,04	84,07%	264.782,04
79-Proveitos e ganhos extraordinários	3.952.797,07	0,00	-100,00%	0,00
Total de Proveitos	119.511.398,83	118.434.351,86	-0,90%	118.434.351,86
Custos Totais				
61 - Consumos	29.427.171,77	28.769.098,55	-2,24%	28.769.098,55
Mercadorias	0,00		n.d.	
Matérias de consumo	29.427.171,77	28.769.098,55	-2,24%	28.769.098,55
Produtos farmacêuticos	21.237.008,82	19.861.092,72	-6,48%	19.861.092,72
Material consumo clínico	7.574.388,73	8.241.923,31	8,81%	8.241.923,31
Produtos alimentares	5.754,45	6.495,40	12,88%	6.495,40
Material de consumo hoteleiro	272.426,73	294.673,72	8,17%	294.673,72
Material de consumo administrativo	104.466,89	77.346,69	-25,96%	77.346,69
Material de conservação e reparação	232.979,46	287.549,64	23,42%	287.549,64
Outro Material	146,69	17,07		17,07
62-Fornecimentos serviços externos	22.856.557,16	22.343.142,61	-2,25%	22.343.142,61
Subcontratos	8.939.973,10	8.397.540,61	-6,07%	8.397.540,61
Fornecimentos e serviços	13.916.584,06	13.945.602,00	0,21%	13.945.602,00
Fornecimentos e serviços I	3.041.125,14	3.194.159,79	5,03%	3.194.159,79
Fornecimentos e serviços II	1.331.974,84	1.289.305,93	-3,20%	1.289.305,93
Fornecimentos e serviços III	8.812.030,91	8.790.094,83	-0,25%	8.790.094,83
Outros fornecimentos e serviços	731.453,17	672.041,45	-8,12%	672.041,45
63-Transf. correntes conced. e prest. sociais	0,00	0,00	n.d.	0,00
64-Custos com o pessoal	71.962.086,25	72.872.538,37	1,27%	72.872.538,37
Remunerações Base	40.189.942,55	41.144.223,28	2,37%	41.144.223,28
Suplementos de remunerações	10.741.666,67	9.946.407,18	-7,40%	9.946.407,18
Trabalho extraordinário	4.165.240,71	3.889.427,98	-6,62%	3.889.427,98
Trabalho em regime de turnos	1.906.730,17	1.810.755,12	-5,03%	1.810.755,12
64223/4/5/6/7/8 - Outros Suplementos	4.669.695,79	4.246.224,08	-9,07%	4.246.224,08
Subsídios de férias e de natal	6.970.161,53	7.336.630,22	5,26%	7.336.630,22
Outras Desp. com pessoal	14.060.315,50	14.445.277,69	2,74%	14.445.277,69
65-Outros custos e perdas operacionais	116.114,74	114.148,52	-1,69%	114.148,52
66-Amortizações do exercício	5.742.531,23	6.966.348,24	21,31%	6.966.348,24
67-Provisões do exercício	87.866,28	0,00	-100,00%	0,00
Total Custos Operacionais	130.192.327,43	131.065.276,29	0,67%	131.065.276,29
68-Custos e perdas financeiras	14.866,73	8.265,84	-44,40%	8.265,84
69-Custos e perdas extraordinários	101.483,22	0,00	-100,00%	0,00
Total dos Custos	130.308.677,38	131.073.542,13	0,59%	131.073.542,13
86 - Imposto s/ o rendimento do Exercício	16.101,00	25.737,15	59,85%	25.737,15
Resultados				
Operacionais	-14.777.573,74	-12.895.706,47	12,73%	-12.895.706,47
Líquido do Exercício	-10.813.379,55	-12.639.190,27	-16,88%	-12.639.190,27
EBITDA	-8.947.176,23	-5.929.358,23	33,73%	-5.929.358,23

A previsão para dezembro de 2017 está calculada com base nos valores apurados a abril extrapolados para dezembro.



7. Situação tesouraria

Situação Tesouraria	abr-16	abr-17	Δ ABS. 2016/2017	Δ % 2016/2017
Conta no Tesouro	1.306.837,88 €	6.149.360,75 €	4.842.522,87 €	371%
Depósitos em instituições financeiras	162.132,08 €	180.515,02 €	18.382,94 €	11%
Caixa	5.439,46 €	234.988,92 €	229.549,46 €	4220%
Total	1.474.409,42 €	6.564.864,69 €	5.090.455,27 €	345%

Para cumprimento da Lei dos compromissos e dos pagamentos em atraso, as disponibilidades têm sido afetadas ao pagamento das dívidas a fornecedores vencidas.

8. Fundos disponíveis

O CHTMAD em 30 de abril de 2017 apresentava como valor de Fundos Disponíveis o montante de - 36.804.526,08 €.

O Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, E.P.E. foi criado em 28/02/07, por fusão entre o Centro Hospitalar de Vila Real/Peso da Régua, E.P.E., Hospital Distrital de Chaves e Hospital Distrital de Lamego, nos termos e para os efeitos do disposto no Decreto-Lei n.º 50-A/2007, de 28 de fevereiro e Decreto-Lei n.º 233/2005, de 27 de dezembro.

A RCM 38-A/2007 determinou o aumento de 49 milhões € do capital estatutário do CHTMAD, prevendo a realização total desse aumento faseadamente no período de 2007 a 2009. Posteriormente, pela RCM n.º 116/2008, o período de realização foi alargado para 2010. No quadro abaixo consta o calendário de realização do capital estatutário e os montantes efetivamente realizados, podendo observar-se que ainda falta realizar um montante de 10.197.000 €.

Aumento do Capital Estatutário	Anos	Subscrição	Realização
RCM n.º 38-A/2007 revogada pela RCM n.º 116/2008 (subscrição faseada do aumento do capital estatutário no período 2007-2010)	2007	21.618.000 €	21.618.000 €
	2008	8.370.000 €	8.370.000 €
	2009	7.815.000 €	7.815.000 €
	2010	11.197.000 €	1.000.000 €
TOTAL		49.000.000 €	38.803.000 €
Capital Estatutário por Realizar			10.197.000 €



Conjugando o n.º 2 da RCM 116/2008 que refere “Determinar que o calendário referido no número anterior possa ser objeto dos ajustamentos que se mostrem necessários, em função da execução dos referidos planos de negócios e de investimentos, sem colocar em causa a sustentabilidade económico-financeira das unidades hospitalares abrangidas” com a débil situação económico-financeira atual do CHTMAD e com os investimentos que são necessários realizar, parece-nos estarem reunidas as condições para o aumento do capital estatutário pelo montante que ainda falta realizar.

Com a integração dos subsistemas de saúde no SNS em 2010 ainda existem valores em dívida que não foram pagos ao CHTMAD, tais como:

DESIGNAÇÃO	2017
A.D.S.E.	2.585.517,25 €
Forças Armadas	48.417,10 €
Forças Militarizadas	346.154,12 €
S.A.M.S.	75.258,26 €
	3.055.346,73 €

Dívida da ARS Norte ao CHTMAD – 17,4 milhões de euros.

Com a realização do capital estatutário em falta, com o pagamento das dívidas dos subsistemas e o pagamento das dívidas da ARS Norte, os fundos disponíveis do CHTMAD passariam a ser positivos pelo que, o atual incumprimento da lei dos compromissos do CHTMAD se deve, unicamente, à falta de cumprimento de instituições do Estado para com este Centro Hospitalar.

Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	Balço	
	abril 17	abril 16
Ativo		
Imobilizado	51.432.422,72	56.086.686,01
Existências	2.832.830,17	2.918.380,43
Dívidas de Terceiros	43.796.374,96	336.782.656,84
Depósitos Inst. Financeiras/Caixa	6.564.864,69	1.474.409,42
Acréscimos e Diferimentos	51.904.546,36	55.154.569,83
Total Ativo	156.531.038,90	452.416.702,53
Fundo Patrimonial		
Património	59.953.000,00	59.953.000,00
Reservas	4.231.339,17	4.165.705,65
Resultados Transitados	-57.466.317,72	-40.700.127,90
Resultado Líquido do Exercício	-7.925.449,93	-6.123.594,26
Total Fundo Patrimonial	-1.207.428,48	17.294.983,49
Passivo		
Provisões	5.416.208,47	6.410.681,65
Dívidas a Terceiros	113.388.053,65	392.532.269,58
Acréscimos e Diferimentos	38.934.205,26	36.178.767,81
Total Passivo	157.738.467,38	435.121.719,04
Total F. Patrimonial e Passivo	156.531.038,90	452.416.702,53



9. Evolução do acréscimo da dívida

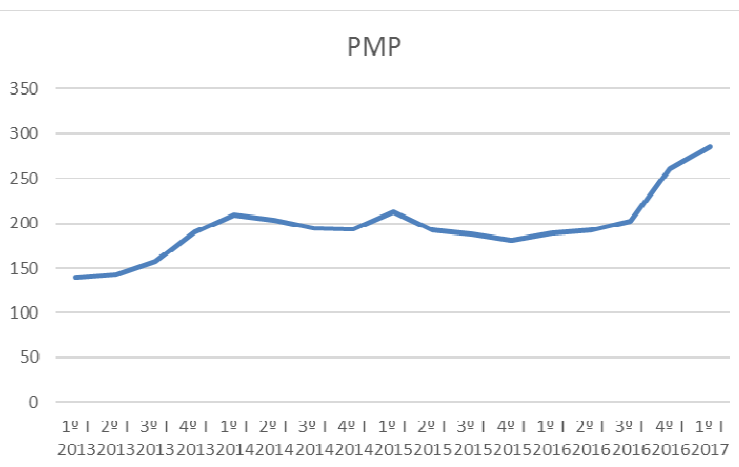
No quadro seguinte apresentamos a evolução do acréscimo da dívida a abril de 2017 relativamente ao período homólogo relativamente a fornecedores.

	abr-16	abr-17	Δ ABS. 2016/2017	Δ % 2016/2017
Vincenda	10.555.344,52	9.728.051,44	-827.293,08	-8%
Vencida	18.568.190,49	31.763.253,35	13.195.062,86	71%
Total	29.123.535,01	41.491.304,79	12.367.769,78	42%

Prazo	abr-16		abr-17		Δ ABS. 2016/2017	
	Forn Externos	SNS	Forn Externos	SNS	Forn Externos	SNS
< 0	10.232.307,36 €	323.037,16 €	9.516.237,11 €	211.814,33€	-716.070,25 €	-111.222,83 €
0 - 90 dias	7.890.504,72 €	792.554,80 €	9.263.960,53 €	81.748,84 €	1.373.455,81 €	-210.805,96 €
91 - 180 dias	4.706.427,69 €	493.002,21 €	8.961.588,39€	295.513,41 €	4.255.160,70 €	-197.488,80 €
181 - 240 dias	2.557.022,35 €	341.206,41 €	6.192.246,00 €	357.765,74 €	3.635.223,74 €	16.559,33 €
241 - 360 dias	96.561,44 €	11.036,88 €	4.004.834,33 €	6.355,72 €	3.908.272,89 €	5.318,84 €
361 - 540 dias	68.160,47 €	22.065,66 €	410.333,44 €	43397,36 €	342.172,97 €	21.331,70 €
541 - 720 dias	0,00 €	28.278,14 €	215,45 €	22.073,76 €	215,45 €	-6.2048 €
721 dias ou mais	616.988,26 €	944.381,46 €	618.495,03 €	4.725,26 €	1.506,77 €	50.343,80 €
Total	26.167.972,29 €	2.955.562,72 €	38.967.910,37 €	223.394,42 €	12.799.938,08 €	-432.168,30 €

O CHTMAD deixaria de ter dívidas vencidas se lhe fosse efetuado o pagamento das dívidas de clientes.

PMP	
	Dias
1º T 2013	139
2º T 2013	143
3º T 2013	157
4º T 2013	190
1º T 2014	209
2º T 2014	203
3º T 2014	194
4º T 2014	193
1º T 2015	213
2º T 2015	193
3º T 2015	188
4º T 2015	181
1º T 2016	189
2º T 2016	192
3º T 2016	202
4º T 2016	261
1º T 2017	286
2º T 2017	
3º T 2017	
4º T 2017	



11. Taxas moderadoras

		TAXAS MODERADORAS - Abril 2017		
Módulo	Estado taxa moderadora	Nºepisódios	Valor €	%
CONSULTA	Paga	3624	25.229,00 €	44,50%
	Por pagar	2586	31.465,30 €	55,5%
CONSULTA Subtotal		6210	56.694,30 €	100%
LABORATÓRIO	Paga	11857	8.139,00 €	96,7%
	Por pagar	32	276,15 €	3,3%
LABORATÓRIO Subtotal		11889	8.415,15 €	100%
RADIOLOGIA	Paga	3329	10.163,25 €	91,8%
	Por pagar	27	910,30 €	8,2%
RADIOLOGIA Subtotal		3356	11.073,55 €	100%
URGÊNCIA	Paga	1952	31.075,30 €	66,2%
	Por pagar	809	15.842,25 €	33,8%
URGÊNCIA Subtotal		2761	46.917,55 €	100%
Total por pagar		4597	48.494,00 €	39,4%
Total pago		20762	74.606,55 €	60,6%
Total pago+por pagar		25359	123.100,55 €	100%
Episódios isentos		35182	479.049,85 €	79,6%
Total episódios sujeitos a taxa		60541	602.150,40 €	100%



Como é possível constatar no quadro acima, cerca de 80% dos episódios são isentos de pagamento de taxas moderadoras. A consulta externa e a urgência são as duas linhas de atividade mais representativas para o apuramento das taxas moderadoras. No que se refere às cobranças efetuadas só 60,6% dos episódios em abril foram cobrados.

Evolução da dívida de taxas moderadoras de anos anteriores.

TAXAS MODERADORAS EM DÉBITO NO FINAL DO MÊS 01/01/1993 - até 31/12/2016 (€)								
ANO < 2017	Urgência 712272	Internamento 712273	H D 712279	C. Ambul. 712279	Consulta 712271	RAD/MDCT 712276	Laborat. 712276	Total
01-01-2017	1.765.667,06	48.020,10	8.915,90	2.096,60	756.415,19	39.099,76	15.775,78	2.635.990,39
Janeiro	1.760.047,05	48.020,10	8.909,90	2.096,60	736.878,66	38.627,26	15.555,53	2.610.135,10
Fevereiro	1.756.928,08	48.020,10	8.909,90	2.096,60	727.581,51	38.544,86	15.406,68	2.597.487,73
Março	1.753.635,76	48.009,70	8.868,30	2.096,60	719.050,82	38.497,56	15.294,63	2.585.453,37
Abril	1.751.981,48	48.009,70	8.868,30	2.096,20	714.394,52	38.381,46	15.186,73	2.578.918,39
Maio								
Junho								
Julho								
Agosto								
Setembro								
Outubro								
Novembro								
Dezembro								